

# FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

## ROTEIRO DE ATIVIDADES – Versão Preliminar

2º ciclo do 2º bimestre do 9º ano

Eixo bimestral: **CONTO**

**PALAVRAS-CHAVE:** conto; narrador; tipos de discurso; figuras de linguagem.

### TEXTO GERADOR I

O primeiro Texto Gerador I é um conto de João Anzanello Carrascosa. O texto conta o primeiro dia de aula de Lilico, após o período de férias. A partir dele serão elaboradas duas questões de leitura e uma de uso da língua.

#### Uma lição Inesperada

No último dia de férias, Lilico nem dormiu direito. Não via a hora de voltar à escola e rever os amigos. Acordou feliz da vida, tomou o café da manhã às pressas, pegou sua mochila e foi ao encontro deles. Abraçou-os à entrada da escola, mostrou o relógio que ganhara de Natal, contou sobre sua viagem ao litoral. Depois ouviu as histórias dos amigos e divertiu-se com eles, o coração latejando de alegria. Aos poucos, foi matando a saudade das descobertas que fazia ali, das meninas ruidosas, do azul e branco dos uniformes, daquele burburinho à beira do portão. Sentia-se como um peixe de volta ao mar. Mas, quando o sino anunciou o início das aulas, Lilico descobriu que caíra numa classe onde não havia nenhum de seus amigos. Encontrou lá só gente estranha, que o observava dos pés à cabeça, em silêncio. Viu-se perdido e o sorriso que iluminava seu rosto se apagou. Antes de começar, a professora pediu que cada aluno se apresentasse. Aborrecido, Lilico estudava seus novos companheiros. Tinha um japonês de cabelos espetados com jeito de *nerd*. Uma garota de olhos azuis, vinda do Sul, pareceu-lhe fria e arrogante. Um menino alto, que quase bateu no teto quando se ergueu, dava toda a pinta de ser um bobo. E a menina que morava no sítio? A coitada comia palavras, olhava-os assustada, igual a um bicho-do-mato. O mulato, filho de pescador, falava arrastado, estalando a língua, com sotaque de malandro. E havia uns garotos com tatuagens umas meninas usando óculos de lentes grossas, todos esquisitos aos olhos de Lilico. A professora? Tão diferente das que ele conhecera... Logo que soou o sinal para o recreio, Lilico saiu a mil por hora, à procura de seus antigos colegas. Surpreendeu-se ao vê-los em roda, animados, junto aos estudantes que haviam conhecido horas antes. De volta à sala de aula, a professora passou uma tarefa em grupo. Lilico caiu com o japonês, a menina gaúcha, o mulato e o grandalhão. Começaram a conversar cheios de cautela, mas paulatinamente foram se soltando, a ponto de, ao fim do exercício, parecer que se conheciam há anos. Lilico descobriu que o japonês não era *nerd*, não: era ótimo em Matemática, mas tinha dificuldade em Português. A gaúcha, que lhe parecera tão metida, era gentil e o mirava ternamente com seus lindos olhos azuis. O mulato era um caçara responsável, ajudava o pai desde criança e prometeu ensinar a todos os segredos de uma boa pescaria. O grandalhão não tinha nada de bobo. Raciocinava rapidamente e, com aquele tamanho, seria legal jogar basquete no time dele.

Lilico descobriu mais. Inclusive que o haviam achado mal-humorado quando ele se apresentara, mas já não pensavam assim. Então, mirou a menina do sítio e pensou no quanto seria bom conhecê-la. Devia saber tudo de passarinhos. Sim, justamente porque eram diferentes havia encanto nas pessoas. Se ele descobrira aquilo no primeiro dia de aula, quantas descobertas não haveria de fazer no ano inteiro? E, como um lápis deslizando numa folha de papel, um sorriso se desenhava novamente no rosto de Lilico.

Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/licao-inesperada-634273.shtml>

### LEITURA

TRECHO REMOVIDO

### QUESTÃO 2

O conto é uma narrativa curta que apresenta as seguintes partes: apresentação, conflito gerador, clímax e desfecho.

Releia o conto “*Uma lição inesperada*” e em seguida complete o quadro abaixo:

APRESENTAÇÃO	
Geralmente, o início do conto, em que podem ser apresentados os elementos da narrativa (espaço, tempo, personagens), situando o leitor.	
CONFLITO GERADOR	
Momento em que surge um fato novo quemuda o rumo da história.	
CLÍMAX	
Momento culminante, de maior tensão dentro da história.	
DESFECHO	
Conclusão da história, normalmente apresentando a solução do conflito	

**Habilidade trabalhada:** Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

### Resposta Comentada

Nesta atividade, o aluno deverá ser capaz de identificar as partes principais que compõem um conto. Dessa forma, ele deverá informar que a apresentação se trata do momento inicial da narrativa em que a personagem principal, Lilico, chega à escola em seu primeiro dia de aula após o período de férias e reencontra os amigos. O conflito surge quando Lilico entra na sala de aula e percebe que nela não há nenhum dos seus amigos; o clímax ocorre quando a professora sugere uma atividade em grupo e ele se vê obrigado a interagir com os novos colegas de sala de aula; como desfecho da história, Lilico consegue superar a decepção pelo fato de não encontrar nenhum de seus antigos companheiros na turma e consegue se entrosar com os novos amigos.

## USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

As figuras de linguagem ou de estilo são empregadas para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva. É um recurso linguístico utilizado para expressar experiências comuns de formas diferentes, conferindo originalidade, emotividade ou poeticidade ao discurso.

Leia o trecho do conto em estudo destacado no quadro abaixo:

*“Sentia-se como um peixe de volta ao mar.”*

Assinale qual a figura de linguagem presente nesse trecho:

- a) Antítese
- b) Comparação
- c) Hipérbole
- d) Metáfora
- e) Personificação

**Habilidade trabalhada:** Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

### Resposta Comentada

Com base nos conhecimentos adquiridos durante as aulas, o aluno deverá compreender que as figuras de linguagem são recursos de expressão utilizados por um escritor, com o objetivo de ampliar o significado de um

texto literário ou também para suprir a falta de termos adequados em uma frase. É um recurso que dá uma grande expressividade ao texto literário. Sendo assim, ele deverá reconhecer que a alternativa a) não está correta, pois antítese consiste no uso de palavras, expressões ou ideias que se opõem, o que não ocorre no trecho em destaque; a alternativa c) também não deve ser assinalada, pois a hipérbole consiste no emprego de palavras que expressam uma ideia de exagero de forma intencional, o que também não se evidencia nessa passagem; as alternativas d) e e) também não estão corretas, já que a metáfora é um tipo de comparação, mas sem os termos comparativos: como, tal como, tanto quanto, etc, ou seja, a comparação entre dois elementos está implícita, trazendo uma relação de semelhança entre eles; e a personificação consiste na atribuição de características humanas, como sentimentos, linguagem humana e ações do homem, a coisas não-humanas; logo, a alternativa correta é a letra b) comparação, figura que consiste na aproximação entre dois objetos por meio de uma característica semelhante entre eles, dando a um as características do outro. Difere da metáfora porque possui, obrigatoriamente, termos comparativos. No trecho em análise há uma comparação explícita da personagem Lilico a um “*peixe de volta ao mar*” apresentando o termo comparativo “*como*”.

## TEXTO GERADOR II

O segundo Texto Gerador é um conto de Marshall Berman, que retrata dois mundos, duas realidades diferentes: a realidade da pobreza, representada pela família que observa o café, e a realidade do conforto material representada pelo casal de namorados que está na parte interna do café. A partir dele serão elaboradas uma questão de leitura e duas de uso da língua.

### A família de olhos

Era a tarde de um longo e adorável dia que eles passaram juntos. Sentaram-se no terraço em frente a um novo café, na esquina de um novo bulevar.

O bulevar estava ainda atulhado de detritos, mas o café já exibia orgulhoso seus infinitos esplendores. [...] Enquanto se mantêm sentados e felizes, olhos nos olhos, os amantes são surpreendidos pelos olhares de outras pessoas.

Uma família de pobres, vestida de andrajos – um pai de barba grisalha, um filho jovem e um bebê – para exatamente em frente a eles e observa, embevecida, o brilhante mundo novo lá dentro. As três faces eram extraordinariamente sérias, e aqueles seis olhos contemplavam fixamente o novo café com a mesma admiração, que diferia apenas em função da idade.

[...] Os olhos do pai parecem dizer: “Como isso é belo! Parece que todo o ouro do mundo foi se aninhar nessas paredes”. Os olhos do filho parecem dizer: “Como isso é belo! Mas é um lugar que só pode ser frequentado por pessoas que não são como nós”. Os olhos do bebê estavam demasiado fascinados para expressar qualquer coisa de alegria, estupidez e intensidade. A fascinação dos pobres não tem qualquer conotação hostil; sua visão do abismo entre os dois mundos é sofrida e resignada. Por causa disso, um dos enamorados (o rapaz) começa a sentir-se incomodado e até um pouco envergonhado. Surpreende-se tocado por essa “família de olhos” e sente alguma afinidade com eles. Porém, no momento seguinte, quando volta a olhar para os olhos de sua querida, tentando ler neles os seus próprios pensamentos ela diz: “Essas pessoas de olhos esbugalhados são insuportáveis! Você não poderia pedir ao gerente que os afastasse daqui?” O incidente o deixou triste; agora vê “como é difícil as pessoas se compreenderem umas às outras, como o pensamento é incomunicável, mesmo entre pessoas apaixonadas”.

Marshall Berman

Disponível em: Marshall Berman. *Tudo o que é sólido desmancha no ar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1982.

## LEITURA

### QUESTÃO 4

Como você já pôde observar, toda história é contada por um narrador que pode estar participando ou não da narrativa. O foco narrativo se define pela perspectiva por meio da qual esse narrador opta para relatar os acontecimentos inerentes ao enredo. Ele poderá participar da história ou ser um mero espectador.

Identifique o foco narrativo presente no conto “A família de olhos”, justifique sua resposta com elementos do texto.

**Habilidade trabalhada:** Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

### **Resposta Comentada**

Nessa atividade o aluno deverá reconhecer que o foco narrativo do conto está na 3ª pessoa, ou seja, trata-se de um narrador observador. Pode-se identificar o foco através da ocorrência de formas verbais e pronomes na 3ª pessoa como por exemplo: “*diz*” “*observa*”; “*eles*”, “*seus*” etc.

## **USO DA LÍNGUA**

### **QUESTÃO 5**

Em uma narrativa as ações e os pensamentos de uma personagem podem ser transmitidos em um texto pelo discurso direto ou pelo indireto. No conto lido, o narrador apresenta a própria personagem falando diretamente, permitindo ao autor mostrar o que acontece em lugar de simplesmente contar.

Considerando as informações anteriores, indique um trecho da narrativa em que se evidencia esse uso.

**Habilidade trabalhada:** Identificar o uso do discurso direto e indireto.

### **Resposta Comentada**

Discurso é a prática humana de construir textos, sejam eles escritos ou orais. Sendo assim, todo discurso é uma prática social. A análise de um discurso deve, portanto, considerar o contexto em que se encontra, assim como as personagens e as condições de produção do texto.

Em um texto narrativo, o autor pode optar por três tipos de discurso: o discurso direto, o discurso indireto e o discurso indireto livre. Não necessariamente estes três discursos estão separados, eles podem aparecer juntos em um texto. Dependerá de quem o produziu.

No discurso direto as personagens ganham voz. É o que ocorre na seguinte passagem do texto em análise: “*Porém, no momento seguinte, quando volta a olhar para os olhos de sua querida, tentando ler neles os seus próprios pensamentos ela diz: “Essas pessoas de olhos esbugalhados são insuportáveis! Você não poderia pedir ao gerente que os afastasse daqui?”*”

### **QUESTÃO 6**

Releia a seguinte passagem do texto:

“...mas o café já exhibia orgulhoso seus infinitos esplendores.”

Como você já sabe, as figuras de linguagem ou de estilo são empregadas para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva. É um recurso linguístico utilizado para expressar experiências comuns de formas diferentes, conferindo originalidade, emotividade ou poeticidade ao discurso.

Com base nos conhecimentos adquiridos, identifique a figura de linguagem empregada no trecho destacado.

**Habilidade trabalhada:** Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

### Resposta comentada

As figuras de linguagem revelam muito da sensibilidade de quem as produz, traduzindo particularidades estilísticas do autor. A palavra empregada em sentido figurado, não denotativo, passa a pertencer a outro campo de significação, mais amplo e criativo.

No trecho em destaque, o aluno deverá perceber que na construção de sentidos do texto o autor empregou a personificação ou prosopopeia, figura de linguagem que consiste na atribuição de qualidades e sentimentos humanos a seres irracionais e inanimados quando diz que o “*café já exibia orgulhoso seus infinitos esplendores*”.

## PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 7

Apresentamos a seguir o início do conto “Menino” de Lygia Fagundes Teles. Sua tarefa será dar continuidade à narrativa.

#### O menino

Sentou-se num tamborete, fincou os cotovelos nos joelhos, apoiou o queixo nas mãos e ficou olhando para a mãe. Agora ela escovava os cabelos muito louros e curtos, puxando-os para trás. E os anéis se estendiam molemente para em seguida voltarem à posição anterior, formando uma coroa de caracóis sobre a testa. Deixou a escova, apanhou um frasco de perfume, molhou as pontas dos dedos, passou-os nos lóbulos das orelhas, no vértice do decote e em seguida umedeceu um lençinho de rendas. Através do espelho, olhou para o menino. Ele sorriu também, era linda, linda, linda! Em todo o bairro não havia uma moça linda assim.

- Quantos anos você tem, mamãe?

- Ah, que pergunta! Acho que trinta ou trinta e um, por aí, meu amor, por aí. Quer se perfumar também?

- Homem não bota perfume.

- Homem, homem! - Ela inclinou-se para beijá-lo.

- Você é um nenenzinho, ouviu bem? É o meu nenenzinho.

O menino afundou a cabeça no colo perfumado. Quando não havia ninguém olhando, achava maravilhoso ser afagado como uma criancinha. Mas era preciso mesmo que não houvesse ninguém por perto.

Agora vamos que a sessão começa às oito - avisou ela, retocando apressadamente os lábios.

O menino deu um grito, montou no corrimão da escada e foi esperá-la embaixo. Da porta, ouviu-a dizer à empregada que avisasse ao doutor que tinham ido ao cinema.

Ao produzir seu texto siga as instruções:

- Antes de começar a escrever, imagine o conflito, ou seja, a situação problemática que as personagens viverão, e como ocorrerá sua superação. Além disso, planeje a estruturação dos fatos: a situação inicial já está pronta; crie o conflito, o clímax e o desfecho.
- Ao redigir, empregue a variedade- padrão da língua. Faça um rascunho e, antes de passar o seu texto a limpo, revise-o cuidadosamente e refaça-o se necessário.

**Habilidade trabalhada:** Planejar e produzir um texto narrativo com base nos gêneros estudados.

### **Resposta comentada**

O conto é texto curto que pertence ao gênero das narrativas ficcionais. Caracteriza-se por ser condensado, isto é, apresenta poucas personagens, poucas ações e tempo e espaço reduzidos.

Para dar continuidade ao fragmento do conto *O Menino*, o aluno deverá observar que o foco narrativo está em 3ª pessoa. Além disso, ele deve seguir a estrutura do conto tradicional: situação inicial, conflito gerador, clímax e desfecho. Quanto à linguagem deverá utilizar a variedade-padrão, empregando predominantemente verbos no passado (pretérito perfeito e imperfeito do indicativo).

TRECHO REMOVIDO